

Repressão na Argentina mata 725 pessoas desde posse de Macri em 2015



Havana, 26 de dezembro (RHC).- As ações repressivas na Argentina deixaram saldo de 725 mortos desde a posse do presidente Maurício Macri em 2015.

O dado foi revelado num informe da Coordenadora contra a Repressão Policial e Institucional. Maria del Carmen Verdú, da executiva da entidade, falou que este é o número mais alto de mortes por essa causa desde 1983. Pela primeira vez foi ultrapassada a média de um óbito por dia, baleado ou vítima de torturas, indicou Verdú.



Radio Habana Cuba